

## “Falando Mais”: a ideia em princípio e em algumas palavras

Recebido em 13-06-2013  
Aceito para publicação em 20-12-2013

130

“A fotografia é, de várias maneiras, uma aquisição”, sugere Susan Sontag ao refletir sobre o ato de fotografar e as imagens que produz. De fato, se é verdade que a *experiência* varia em função das atividades nas quais nos engajamos, podemos dizer que um sentimento específico acompanha o ato de tirar fotografias. O que motiva o produtor de imagens? Pergunta que não se faz fortuita, pois as imagens fotográficas atestam, para além da existência da cena retratada, a presença de um fotógrafo decidido a registrá-la. Artefato humano, a fotografia é testemunha de sua vontade.

Às vezes, procura-se a foto como procura-se uma caça – furtivamente, pacientemente. Pode ser também que a fotografia surja espontaneamente, a partir de um encontro. De todo modo, algo nos impele a fotografar. De posse da câmera, inebriados pelo poder mimético do aparelho fotográfico, experimentamos um devir-imagem – o sensível em seu potencial imaginativo, evocativo. O procedimento é da ordem da seleção, potência da escolha. Diante da multiplicidade de acontecimentos, selecionamos uma pequena fração do visível a ser cristalizada sob determinado suporte. A fotografia, inigualável em sua capacidade de parar o movente, produz imagens que atestam, justamente, a mudança. Seu fascínio consiste em sutilmente atestar: “isto-foi”, como diria Barthes. O fotográfico como coleção de instantes.

Se fotografar é acumular instantes, pequenos fragmentos do vivido, o ato de compartilhar fotografias se explicita como gesto de abertura. Oferecemos ao outro o acesso ao nosso olhar, ao nosso íntimo.

É neste sentido que compreendemos os diferentes trabalhos fotográficos apresentados durante o "Falando Mais: Arte e Política no Espírito Santo", evento organizado por estudantes do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)<sup>1</sup> sob a orientação do Prof. Dr. Osvaldo Martins de Oliveira.

O evento foi pensado com o objetivo de problematizar o atual cenário artístico-cultural capixaba e provocar uma reflexão a respeito dos caminhos e das possibilidades de uma verdadeira democracia cultural. No intuito de ir além do debate e questionar a insuficiência de projetos que valorizem a livre expressão artística dentro da própria universidade, organizamos intervenções artísticas no espaço físico referente ao evento. Participaram os artistas Thiago Balbino e Marcelo de Oliveira ("Voodoo"), que realizaram uma intervenção de graffiti no local, Gleydson Silva, que expôs pinturas em tela e, também vários fotógrafos (profissionais e amadores).

A partir das exposições fotográficas do "Falando Mais: Arte e Política no Espírito Santo", selecionamos até três fotografias de cada um dos artistas envolvidos para organizarmos este ensaio. A exposição, por ser livre, reuniu os mais variados motivos, técnicas e estilos de fotografia – reflexo justo da variedade de pontos de vista que emergem diante do vivido. Coleção de instantes, fragmentos do sensível, as fotos nos dizem algo – escutemos.

***Comissão de Arte e Cultura da Revista Simbiótica***

Organizadores:

Matheus Henrique Triunfo Costa  
Thayla Fernandes da Conceição

---

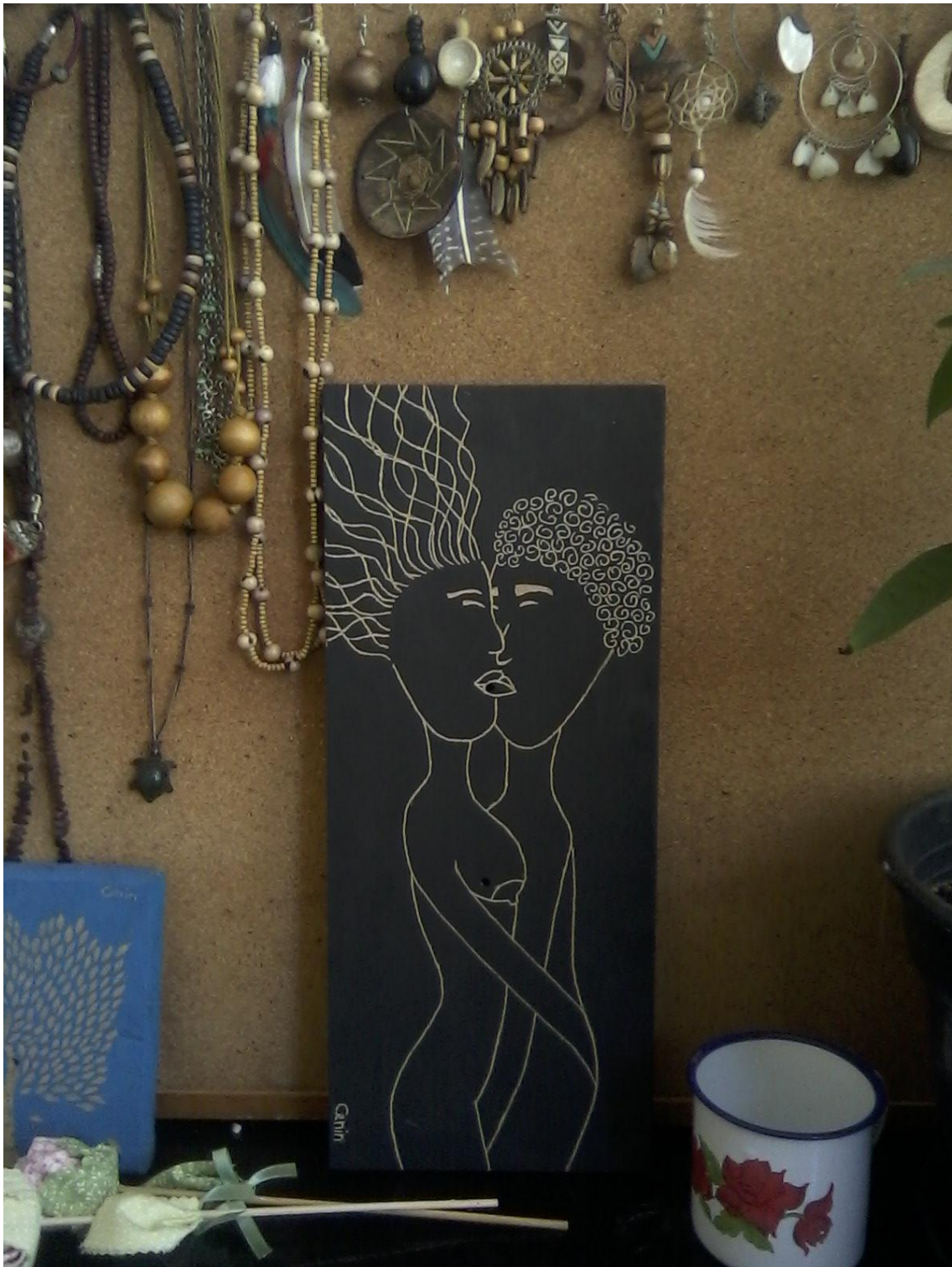
<sup>1</sup> Evento vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Espírito Santo (PROEX), realizado em 13 de junho de 2013, no prédio do IC II, Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN).



“Pertencço de fazer imagens. Opero por semelhanças. Retiro semelhanças de árvores comigo. Não tenho habilidade pra clarezas. Preciso obter sabedoria vegetal. (Sabedoria vegetal é receber com naturalidade uma rã no talo). E quando esteja apropriado para pedra, terei também sabedoria vegetal”. (Manuel de Barros, *O livro sobre nada*, 1996)

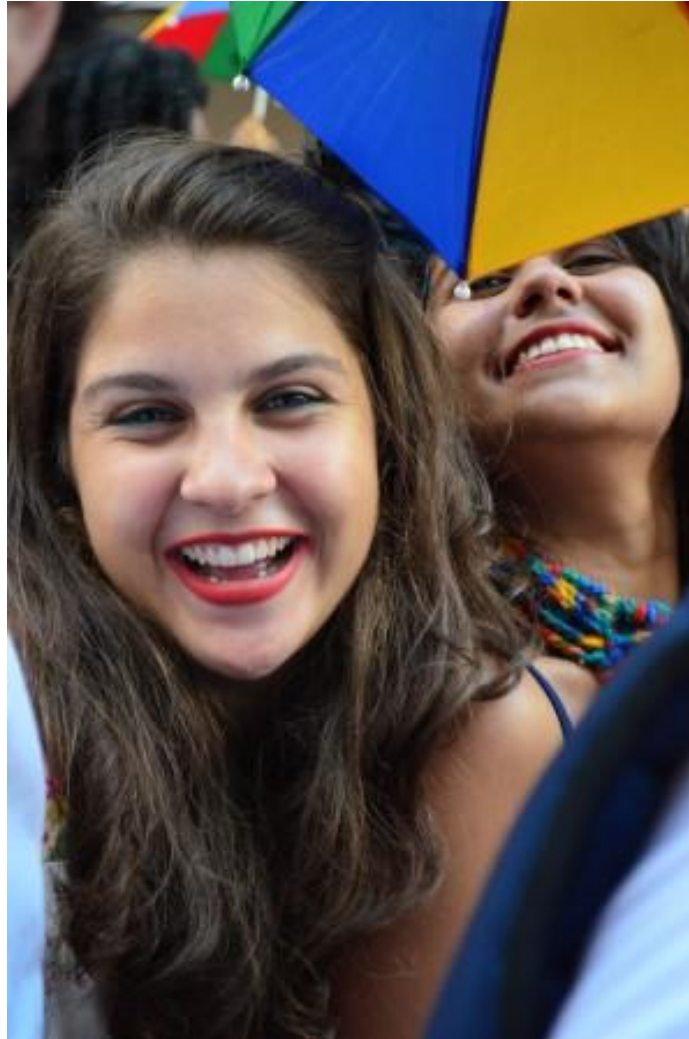
“Sem título”. Ana Paula Gonçalves (Graduanda em Ciências Sociais, UFES)





## “Declarações de amor”

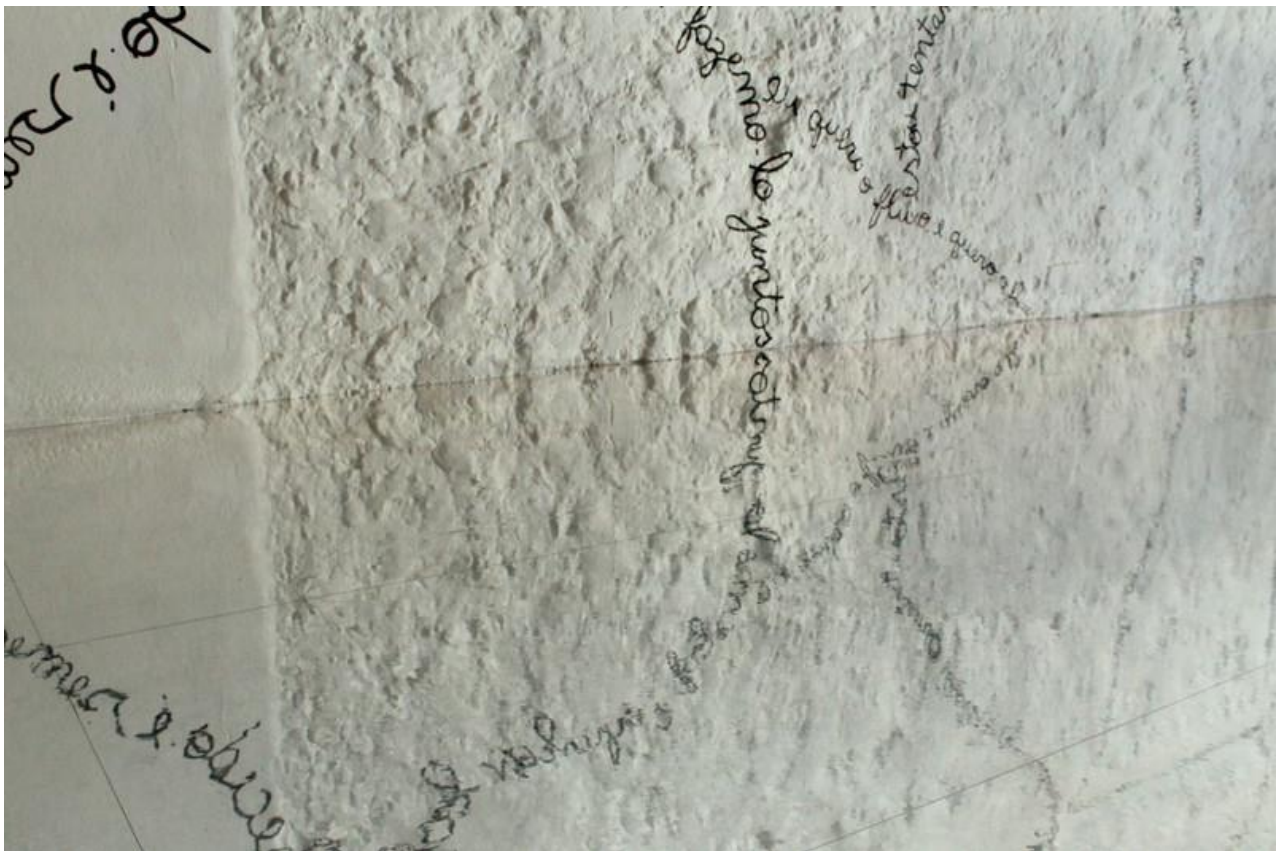
Cecilia Maria Vlcek Navarro (Graduanda em Serviço Social, UFES)





## “Retratos de um carnaval”

Daniel Gramacho (Graduando em Ciências Sociais, UFES)







### “Cabeçotinho”

Fernanda Antônia da Silveira (Graduanda em Artes Plásticas, UFES)





## “Vassalos da rainha do mar”

João Paulo Izoton (Mestrando em Ciências Sociais, UFES)







## “Rugosidades!”

Matheus Costa (Graduando em Ciências Sociais, UFES)





## “Arte urbana”

Rubens Teixeira (Graduando em Artes Plásticas, UFES)







“Sem título”

Syã Fonseca (Fotógrafo)





## “Quase Carnaval”

Thayla Fernandes (Graduanda em Ciências Sociais, UFES)





“Visões Periféricas: Paisagem de Vitoria  
vista a partir do Morro  
São Benedito”

Vanessa de Almeida Canedo (Graduanda em Ciências Sociais, UFES)



## “Pedaços”

Viviane Vinhal (Graduanda em Ciências Sociais, UFES)